

PP não abre mão de ter candidato próprio

A aproximação do governador Joaquim Roriz com Fernando Henrique Cardoso, candidato do PSDB à Presidência da República, começa a causar ciúmes nos postulantes do seu grupo ao Palácio do Buriti, temerosos de que o governador apóie o tucano Maurício Corrêa. Ontem, o presidente regional do PP, Benedito Domingos, afirmou que as bases do partido exigem um candidato próprio, e assessores próximos a Roriz preferem ver Corrêa disputando o Senado. Do lado do PSDB, o deputado federal Sigmaringa Seixas disse que a aproximação de Roriz e Fernando Henrique estimula os "arrivistas" do partido, mas ressaltou que o con-

gresso do PSDB vetou alianças com siglas fora do campo progressista.

O fato de Roriz se aliar a Fernando Henrique na sucessão presidencial não significa que o governador apoiará Corrêa ao Buriti, na análise de alguns dos principais coordenadores políticos do governador. Um deles argumenta que, justamente por apoiar o candidato dos tucanos à presidência, Roriz deve receber, em contrapartida, o apoio do PSDB em disputa regional. "O PP do Paraná vai lançar Álvaro Dias ao governo com o apoio do PSDB, e o mesmo acontecerá em Minas Gerais, com Hélio Costa. A tendência é que isto se repita em

Brasília", explica um dos colaboradores mais próximos de Roriz.

Outro assessor do governador lembra que Roriz já abdicou de sua própria participação nas eleições de outubro, justamente para fazer o seu sucessor. "Seria uma derrota, depois de desistir de ser candidato, nem mesmo ter um nome de seu partido para sucedê-lo. Dificilmente Roriz fará isto", diz.

Estes auxiliares de Roriz avaliam que Corrêa desistirá de ser candidato ao Buriti e acabará concordando em compor a chapa do governador como postulante ao Senado. "Ele precisa dizer que é candidato para ficar em evidência", analisam. O presidente do

PP em Brasília, Benedito Domingos, afirmou ontem que as bases vão exigir que o partido tenha o cabeça-de-chapa na sucessão. "Precisamos ter esta definição do governador, e ele sempre foi sensível às necessidades do partido, que é a maior força política da cidade", resumiu.

Tucanos — Para Sigmaringa Seixas, Roriz só está sinalizando que apoiará Fernando Henrique porque o vê com boas chances de vitória. "Eles não estão próximos, mas estas especulações estimulam os arrivistas do PSDB. Mas o congresso do partido já decidiu que as alianças só podem ser feitas no campo progressista", argumentou.